* Clique na notícia para abrir a página desejada

JORNAL MENSAL DA AMAGIS
DECISÃO 20 Anos
JULHO DE 2022 / Edição 246

Harmonia e autonomia são as metas da nova gestão do TJMG

ADRIANO BOAVENTURA

Yeda Monteiro Athias, Ana Paula Caixeta, Alberto Vilas Boas, José Arthur Filho, Renato Dresch e Luiz Carlos de Azevedo

A nova Diretoria do TJMG tomou posse, no dia 1º de julho, em cerimônia realizada no Palácio das Artes, em Belo Horizonte, com a presença de representantes do Executivo, Legislativo e Judiciário. Em seu discurso, o presidente do Tribunal, desembargador José Arthur Filho, destacou a importância de uma relação harmônica entre os três Poderes, da independência e autonomia do Judiciário. A gestão recém-empossada irá dirigir o TJ durante o biênio 2022-2024. **PÁGINAS 6 A 8**

Diretoria do TRE-MG reafirma compromisso com eleições seguras e transparentes

PÁGINAS 10 E 11

Amagis obtém decisão em favor de juiz
PÁGINA 3

Amagis Saúde! Cuidados simples previnem contra lesões na prática da corrida de rua
PÁGINA 32

Direção faz seis meses em defesa da Classe
PÁGINA 12

Cartilha das Prerrogativas está disponível
PÁGINA 4

AMAGIS ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS MINEIROS
Rua Albita, 194
Cruzeiro
Belo Horizonte-MG
CEP 30.310-160
Receba informações da Amagis pelo Whatsapp (31) 99881-4367
Envie-nos uma mensagem solicitando a inclusão na lista

Magistradas concluem curso de autoproteção
PÁGINAS 14 E 15

EDITORIAL

Amagis saúda a nova gestão do TJMG e apoiará avanços

LUIZ CARLOS REZENDE E SANTOS *

A Amagis acompanhou e prestigiou a posse da nova Diretoria do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, traduzindo as expectativas de toda a Classe, referentes à confiança e aperfeiçoamento do Judiciário, em especial da 1ª Instância. Estaremos prontos e preparados para compartilhar e contribuir com a nova administração e os avanços ao biênio 2022/2024.

Sabemos, por coerência e reconhecimento, que não se faz Justiça sem a presença e atuação dos magistrados e magistradas no cotidiano do cidadão e, por consequência, de toda a sociedade mineira. A nova gestão do TJMG é formada por magistrados íntegros e vocacionados com o Estado de Direito e a pacificação social. São razões que, por si só, ampliam a convicção na manutenção da parceria entre a Amagis e o TJMG, duas instituições compromissadas com o aprimoramento da prestação jurisdicional e a valorização de quem representa o Judiciário perante seus destinatários.

O presidente José Arthur de Carvalho Pereira Filho conhece de perto a realidade das comarcas por ter acompanhado a exitosa trajetória judicante de seu saudoso pai, o desembargador e ex-presidente do TJMG (1986/88), José Arthur de Carvalho Pereira. Além disso, foi superintendente administrativo adjunto na gestão encerrada, sob o comando do desembargador Gilson Soares Lemes. Terá ao seu lado os demais escolhidos para a direção do Tribunal, equipe de alto nível, que, como ele, recebeu a confiança dos desembargadores do TJMG.

Aos gestores que concluíram o mandato, fica nosso agradecimento e homenagem pela dedicação e parceria em defesa da Classe e em favor de uma Justiça vocacionada ao interesse público, ao Estado de Direito e à cidadania.

Junto de nossas melhores expectativas e votos de êxito à nova administração, somamos esforços em defesa e reconhecimento dos juízes e juízas. Nos próximos dias, iremos iniciar um movimento em defesa da Justiça Eleitoral com a proximidade das eleições gerais em Minas e no País.

Não assistiremos em silêncio e de braços cruzados a essa campanha de desconstrução que alguns setores tentam impor sobre a Justiça Eleitoral e a seu legado histórico de consolidação da democracia brasileira.

(*) Presidente da Amagis

"Amagis e TJMG são instituições compromissadas com o aprimoramento do Judiciário e a valorização de quem o representa perante o cidadão"

PRESIDENTE
JUIZ **LUIZ CARLOS REZENDE E SANTOS**

VICE-PRESIDENTE ADMINISTRATIVA
Juíza **Rosimere das Graças do Couto**

VICE-PRESIDENTE FINANCEIRA
Juíza **Roberta Rocha Fonseca**

VICE-PRESIDENTE DE SAÚDE
Juiz **Jair Francisco dos Santos**

VICE-PRESIDENTE DO INTERIOR
Juiz **Lourenço Migliorini Fonseca Ribeiro**

VICE-PRESIDENTE SOCIOCULTURAL-ESPORTIVO
Desembargador **Maurício Pinto Ferreira**

VICE-PRESIDENTE DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS
Desembargadora **Heloísa Helena de Ruiz Combat**

DIRETORA-SECRETÁRIA
Juíza **Ivone Campos Guilarducci Cerqueira**

DIRETOR-SUBSECRETÁRIO
Juiz **Evandro Cangussu Melo**

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO
Juíza **Daniela Cunha Pereira**

GERENTE DE COMUNICAÇÃO
Bruno Gontijo •
Mtb - MG: 11008

JORNALISTAS
Georgia Baçvaroff • Mtb - MG: 08441
Tiago Parrela • Mtb - MG: 14634
Izabela Machado • Mtb - MG: 11210

PROJETO GRÁFICO
Agência Graffo

DIAGRAMAÇÃO
Publicare Design

PRÉ-IMPRESSÃO/IMPRESSÃO
Gráfica e Editora Del Rey

TIRAGEM: 2.100 EXEMPLARES

Rua Albita, 194 • Cruzeiro
Belo Horizonte • MG
Telefax: (31) 3079-3499
e-mail: imprensa@amagis.com.br
www.amagis.com.br

Clique na notícia para abrir a página desejada

DECISÃO

Justiça Federal dá decisão favorável à Amagis em favor de magistrado **.03**

Amagis disponibiliza cartilha sobre prerrogativas para os associados **.04**

José Arthur visa harmonia entre os Poderes e a independência do Judiciário **.06**

Dirigentes antecipam atuação para o biênio 2022-2024 **.08**

Maurício Soares faz defesa do sistema eleitoral em sua posse **.10**

Diretoria completa seis meses de atuação em defesa da Classe **.12**

Presidente interina, Rosimere do Couto é homenageada por magistradas **.13**

Associadas aprovam 1º curso de medidas de autoproteção **.14**

Magistradas elogiam iniciativa pioneira **.15**

Inclusão dos portadores de necessidades especiais no Judiciário **.16**

Desafios da presença feminina no Judiciário **.17**

Metodologia das Apacs recupera vidas e sonhos há 50 anos **.18**

Criação da Escola da Amagis reforça laços com faculdades e acadêmicos **.20**

Amagis, TJ e Ejef resgatam obra literária de magistrados mineiros **.25**

SAÚDE

Diretoria discute ações de incentivo à prática esportiva **.31**

Ortopedista dá orientações sobre a prática correta da corrida **.32**

DEFESA DAS PRERROGATIVAS

Justiça Federal dá decisão favorável à Amagis em favor de magistrado

A Subseção Judiciária de Pouso Alegre (Sul de Minas), da Justiça Federal, proferiu, no dia 17 de junho, decisão favorável à Amagis em ação movida em favor do juiz Túlio Márcio Lemos Mota Naves, contra difamações da 24ª Subseção da OAB-MG.

A decisão, em caráter provisório, determinou o pagamento de R$30 mil ao autor da ação e a retirada, em até 30 dias, de toda publicação que originou processo. A sentença determinou ainda que a OAB emita nota de retratação e esclarecimento. O Departamento Jurídico da Amagis atuou no caso.

O presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, reafirmou a atuação da Associação em favor das prerrogativas da Classe e repudiou as agressões aos magistrados e a qualquer cidadão. "A Amagis não admitirá qualquer agressão a magistrado no exercício de seu ofício", afirmou.

Em 2020, o juiz Túlio Naves, na condição de diretor do Foro da Comarca de Pouso Alegre, cumpriu determinações da direção do TJMG para que fosse feita readequação do espaço físico do fórum, conforme resolução do CNJ. Essa adequação, exigiu a redução do espaço cedido pelo fórum à OAB. Em função das mudanças, a 24ª subseção publicou em redes sociais questionamentos sobre as ações do magistrado com afirmações ofensivas e inverídicas, conforme decisão da juíza federal Tânia Zucchi.

NICELOCAL.BR.COM

Subseção Judiciária da Justiça Federal em Pouso Alegre

REUNIÃO DA AMB

O vice-presidente de Saúde da Amagis, juiz Jair Francisco dos Santos, representou a Associação na reunião dos dirigentes das instituições filiadas à AMB, realizada no dia 30 de junho, em Foz do Iguaçu (PR). Foram discutidos temas como a Valorização por Tempo na Magistratura e no Ministério Público (VTM). Na ocasião, foram celebrados os 2 anos da Campanha Sinal Vermelho contra a Violência Doméstica, da qual a Amagis é apoiadora.

AMB

LINEA
ODONTOLOGIA COMPLETA
CONDIÇÕES ESPECIAIS!
Dr. Antônio Miguel da Silveira
(31) 99693-2367 @lineaodonto lineaodonto.com.br (31) 3221.8470
Av. do Contorno, 4849 - Funcionários, Belo Horizonte - MG
IMPLANTES
HARMONIZAÇÃO FACIAL
FACETAS
RESINAS
PERIODONTIA E DEMAIS ESPECIALIDADES
RT Dr Antônio Miguel CRO-MG 5044 | EPAO-M 815

INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL

Amagis disponibiliza cartilha sobre prerrogativas dos magistrados

A Diretoria da Amagis disponibilizou a Cartilha de Defesa das Prerrogativas dos Magistrados no site amagis.com.br. Em junho, o livreto foi enviado na versão imprensa para os integrantes da Coordenadoria de Defesa das Prerrogativas dos Magistrados.

O documento unifica informações sobre as Garantias Constitucionais, Lei Orgânica da Magistratura Nacional, Constituição Estadual, e os contatos da Coordenadoria de Segurança da Amagis, Centro de Segurança Institucional do TJMG, Gabinete da Presidência da Amagis e da Ouvidoria da Associação, além relação dos 84 integrantes da coordenadoria.

Na apresentação da cartilha, o presidente da Amagis reafirmou o compromisso histórico da Associação com a defesa intransigente das prerrogativas da Magistratura. "Disponibilizamos aos associados, contatos (telefones e e-mails) eletrônicos e demais meios que permitam a defesa das prerrogativas, a fim de manter a independência funcional em todas as suas vertentes", afirmou o presidente da Associação.

De acordo com o presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, a cartilha é parte do compromisso permanente da Diretoria com a Classe e contribuirá para que a Associação esteja presente onde possa ocorrer qualquer tipo de constrangimento, campanhas e ataques contra o magistrado e a magistrada e a sua independência de julgar.

CARTILHA DAS PRERROGATIVAS

PARCEIRO AMAGIS

Investir e morar
em Portugal

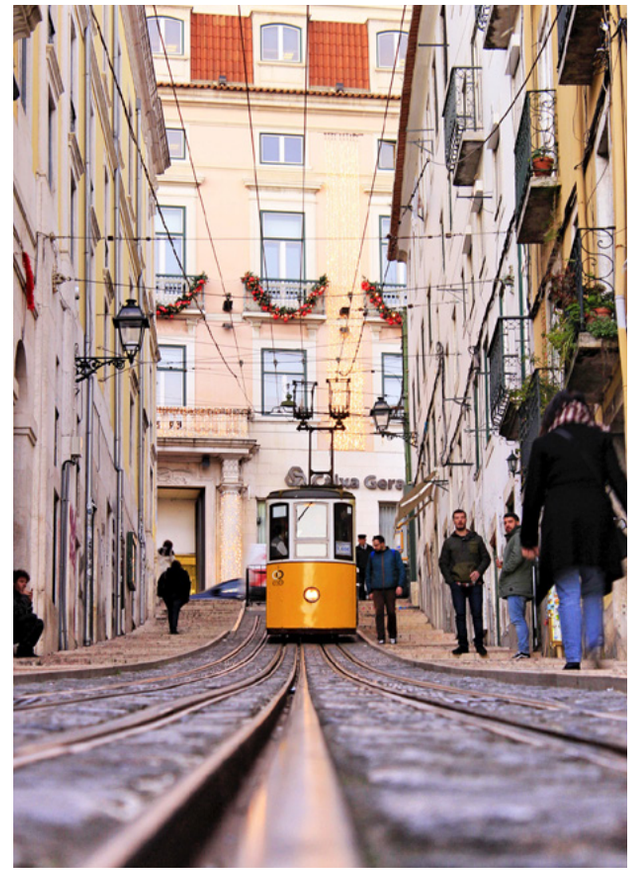
Maia Internacional, integridade, transparência e serviços de alta qualidade.

Há 7 anos no mercado português, com escritório fixo em zona central de Lisboa, atendimento em Belo Horizonte e Hong Kong, trabalhamos para proporcionar a cada cliente uma experiência única, fornecendo uma lista personalizada de investimentos de acordo com as suas necessidades e especificidades.

Este ano, podemos comunicar o nosso convênio com a AMAGIS, onde iremos desenvolver os nossos serviços premium, nomeadamente:

- Venda de imóveis
- Arrendamento de imóveis
- Mediação personalizada

Conheça os imóveis à venda no site: maiaip.com



Maia INTERNATIONAL

PORTUGAL
Av. Liberdade 240/2 Piso - Lisbon +351 913 777 197
BRASIL
R. Tomaz Gonzaga 802/ 1001 - Belo Horizonte 31 99616 4892

Info@maiaip.com

Há 10 anos a CRD Seguros vem proporcionando proteção financeira e familiar aos associados AMAGIS.

Previdência Privada
Suas escolhas no presente garantem um futuro tranquilo.

Seguro Viagem
Saia de férias e curta sem preocupações, sua proteção estará assegurada.

Seguro Auto
Tranquilidade e segurança são itens de série.

Consultoria Pessoal
Você foca em suas conquistas e deixa o resto com a gente.

Proteção 360º
A CRD Seguros possui em seu portifólio todas as proteções que você associado AMAGIS e seus familiares precisam para ter uma vida tranquila sem se preocupar com as inevitáveis surpresas da vida.

Perto de você
A CRD Seguros, conta com uma filial dentro da sede da AMAGIS para atendimento exclusivo aos seus associados.
Venha tomar um café conosco e faça um estudo personalizado sem compromisso com a melhor proteção financeira, familiar e patrimonial.

Proteja-se e aproveite o que a vida tem de melhor para oferecer.

CRD SEGUROS

www.crdseguros.com.br
contato@crdseguros.com.br
0800 404 6868

CRD Filial MG (31) 3568-0477
Ramal AMAGIS (31)3568-3442
WhatsApp (31)99123-4618
Rua Albita, 194 - Bairro Cruzeiro
Sala 403 - 4º Andar - AMAGIS

NOVA DIREÇÃO DO TJ

José Arthur visa harmonia entre os Poderes e a independência do Judiciário

IZABELA MACHADO

Cerimônia contou com a participação de representantes do Executivo, Legislativo e Judiciário

Ao tomar posse da Presidência do TJMG, no dia 1º de julho, em solenidade realizada no Palácio das Artes, em Belo Horizonte, e marcada pela presença de diversas autoridades, o desembargador José Arthur Filho ressaltou a importância da manutenção da relação harmoniosa entre os três Poderes e da defesa das garantias, independência e autonomia do Judiciário.

Em seu discurso, o novo presidente do Tribunal ressaltou que "o Judiciário mineiro permanecerá prestigiado, pacificado e à altura dos seus valores, contribuindo para uma sociedade livre, mais justa, fraterna e solidária, conforme determina a Constituição da República de 1988, a qual juramos respeitar", afirmou.

Emocionado, José Arthur Filho disse que, junto como os desembargadores eleitos para a alta direção, tomou posse com o sentimento de responsabilidade, emoção, honra, orgulho e gratidão. "Vamos viver intensamente cada minuto desta gestão, com muito trabalho, determinação, coragem e força", destacou.

Com esse sentimento, o magistrado agradeceu aos desembargadores e desembargadoras pela confiança e oportunidade de dirigir o Tribunal, ao ex-presidente do TJ desembargador Gilson Soares Lemes, aos filhos Maria Laura, Maria Helena e Pedro Henrique, às irmãs Rita Andréa e Maria Flávia, e aos pais José Arthur de Carvalho Pereira e Maria Helena.

O desembargador citou o saudoso pai José Arthur de Carvalho Pereira, que presidiu o TJMG de 1986 a 1988, e remorou o período em que, junto com a família, o acompanhou, quando era promotor de Justiça, nas Comarcas de Areado, Andrelândia, Santa Luzia, Serro, São Sebastião do Paraíso, Itajubá e Belo Horizonte. "Foi um percurso de aprendizado, de formação profissional e de vida. Guardo comigo a imagem das praças, das igrejas, das casas, das ruas de pedras, das manifestações culturais, do artesanato e também dos sabores da culinária mineira. Sobretudo, trago no meu coração os sábios conselhos do meu pai, que sempre guiarão os meus caminhos. Minhas saudades são eternas", disse.

SAUDAÇÕES

Em nome dos demais desembargadores, o ex-presidente do TJMG desembargador Geraldo Augusto de Almeida saudou o novo presidente, e destacou características de José Arthur Filho como a disciplina e a temperança na vida particular e na carreira pública. "A simples visão, por mais superficial que seja, do trabalho realizado por Vossa Excelência põe em relevo a força e a eficiência dos muitos predicados aliados à competência técnica, à energia que não afasta a serenidade, à independência e integridade. São todas qualidades emprestadas à tarefa maior e específica, não apenas de julgar, mas de dirigir este Tribunal de Justiça e de chefiar o Poder Judiciário do Estado", disse.

O presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, compôs a mesa de honra, cumprimentou o desembargador José Arthur Filho pela posse e disse que as expectativas da Associação com a nova direção do Tribunal são as melhores possíveis. "A gestão do Tribunal é formada por magistrados íntegros e vocacionados com o Estado de Direito e a pacificação social. São razões que ampliam nossa confiança na manutenção da parceria entre a Amagis e o TJMG, duas instituições compromissadas

"O Judiciário mineiro permanecerá prestigiado, pacificado e à altura dos seus valores, contribuindo para uma sociedade livre, mais justa, fraterna e solidária, conforme determina a Constituição da República de 1988, a qual juramos respeitar"

José Arthur Filho
Presidente do TJMG

com o aperfeiçoamento do Judiciário e a valorização da 1ª instância", disse.

Luiz Carlos também comentou a relação familiar do novo presidente do Tribunal com a Magistratura. "O desembargador José Arthur Filho é sensível à nossa realidade desde cedo, como filho do saudoso desembargador e ex-presidente do TJMG, José Arthur de Carvalho Pereira, e da querida pensionista Maria Helena Guimarães de Carvalho Pereira", afirmou. A vice-presidente Administrativa da Amagis, juíza Rosimere do Couto, também integrou a mesa de honra, representando a presidente da AMB, juíza Renata Gil.

DESPEDIDA

Ao despedir-se da Presidência do Tribunal, o desembargador Gilson Soares Lemes ponderou que, nos últimos dois anos, a direção do Tribunal atuou para conduzir o Judiciário mineiro no caminho do aperfeiçoamento contínuo, e pontou realizações desse período como o Destrava Minas, o acordo histórico de Brumadinho, a criação do Selo Mulheres Libertas, inauguração de Fóruns e o Programa de Integridade, entre outros.

"O momento é, sobretudo, de gratidão: a Deus; a cada um dos membros da Direção para o biênio 2020-2022, desembargadores José Flávio de Almeida, Tiago Pinto, Newton Teixeira Carvalho, Agostinho Gomes de Azevedo e Edison Feital Leite; aos demais colegas desembargadores e juízes, muito especialmente, aos que ocuparam cargos como superintendentes e juízes auxiliares da Presidência", concluiu Gilson Lemes.

IZABELA MACHADO

José Arthur disse que a gestão atuará com determinação

ADRIANO BOAVENTURA

Familiares e magistrados presentes na solenidade

"A gestão do Tribunal é formada por magistrados íntegros e vocacionados com o Estado de Direito e a pacificação social. São razões que ampliam nossa confiança na manutenção da parceria entre a Amagis e o TJMG"

Juiz Luiz Carlos Rezende e Santos
Presidente da Amagis

Diretoria da Amagis homenageia gestão 2020-2022

Em reconhecimento ao trabalho desenvolvido em prol da sociedade, do Judiciário e da Magistratura, a Diretoria da Amagis homenageou, no dia 1º de julho, os desembargadores da gestão 2020-2022 do TJMG.

O presidente da Associação, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, manifestou a gratidão de todos pelo trabalho desenvolvido nos dois últimos anos em favor da Justiça. "É uma honra muito grande receber os senhores aqui na Amagis nesta ocasião em que a Associação festeja e agradece o esforço de cada um numa gestão como a que os senhores acabam de concluir. Os caminhos que trilharemos são muitos e posso afirmar que estaremos sempre unidos", afirmou.

A vice-presidente Administrativa, juíza Rosimere do Couto, ressaltou a altivez com a qual os magistrados dirigiram o TJ. "São pessoas dignas que tanto fizeram e fazem pela Magistratura mineira. É um prazer receber os senhores nesta que é a nossa Casa. A homenagem hoje é pela gestão e por tudo que fizeram por nós", disse.

GEÓRGIA BAÇVAROFF

Associação manifestou gratidão aos desembargadores

O desembargador Nelson Missias, ex-presidente do TJMG e da Amagis, também expressou seu respeito aos magistrados. "Já presidi o Tribunal e sei o quão difícil é presidir uma instituição da magnitude como a nossa. A homenagem entregue hoje aos senhores é justa e merecida pela belíssima gestão desempenhada. Os senhores deixam um legado, uma história. E história ninguém apaga", concluiu.

NOVA GESTÃO

Dirigentes antecipam atuação para o biênio 2022-2024

José Arthur Filho
presidente

"Nosso norte é sem dúvida o Programa Justiça Eficiente (Projef), que abarca uma pluralidade de linhas de atuação, desde os investimentos em tecnologia até a humanização das penas, estratégias de gestão de pessoas e de acervos e o fortalecimento dos métodos autocompositivos"

Alberto Vilas Boas Vieira de Sousa
1º vice-presidente

"A 1ª Vice-presidência desenvolverá esforços para aprimorar a gestão de inteligência institucional das lides estruturais e abusivas, e reduzir, de forma racional, o acervo processual retido na segunda instância em razão de julgamentos repetitivos feitos pelos tribunais superiores, bem como aperfeiçoar a gestão de processos, procedimentos e fluxos de trabalho."

Renato Luís Dresch
2º vice-presidente e superintendente da Ejef

Na sua função regimental de coordenar a seleção, a formação inicial e permanente de magistrados e servidores, a gestão e publicidade de documentos do Judiciário mineiro, a Ejef tem como missão precípua capacitar tecnicamente todos os profissionais para proporcionar aos jurisdicionados uma gestão e atuação jurisdicional qualificada por parte do Poder Judiciário.

Ana Paula Caixeta
3ª vice-presidente

"Iremos explorar as potencialidades das práticas de conciliação e mediação, como instrumentos de pacificação social, com o fortalecimento dos Cejuscs. Incentivaremos a adoção dos meios extrajudiciais para a solução de conflitos e atender ao Macrodesafio do Poder Judiciário para 2021-2026 e à Meta 3 do CNJ."

Luiz Carlos de Azevedo Corrêa
corregedor-geral de Justiça

"Pretendo, com o concurso da minha equipe, aproximar a Corregedoria-Geral de Justiça de magistrados e magistradas, ouvir os seus anseios e compartilhar de suas preocupações. Construir, nesse contexto, uma gestão participativa que reduza os entraves, apoie e aperfeiçoe a jurisdição."

Yeda Monteiro Athias
vice-corregedora-geral de Justiça

"Minha expectativa para o biênio 2022-2024 é auxiliar o corregedor eleito, desembargador Corrêa Júnior, na criação e implementação de projetos e ações visando ao aperfeiçoamento da prestação de serviços – judiciais e extrajudiciais – deste Tribunal de Justiça, a fim de cumprir as metas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça."

MGL.com.br

Conheça nossos leilões judiciais eletrônicos...

Leiloeiros devidamente cadastrados no sistema
AJG | Resolução 882/2018 artigo 18 (indicação direta)

Escaneie o QR Code

Realize leilão com quem é especialista

0800 242 2218

indicacao@mgl.com.br

Administrador Judicial

Administração judicial, promovendo o planejamento de recuperações de empresas.

Advogados

Habilitação e movimentação processual, assessoria e correspondência jurídica.

Peritos

Elaboração de relatórios e laudos técnicos, cumprindo as determinações impostas sempre com a presteza e eficiência.

Economistas

Previsão econômica para empresas, elaboração de planejamento de aplicações financeiras e perspectiva macro micro econômica.

GRUPOCRÉDITO

Soluções para todas as fases processuais

Contato - Fernando C. Moreira Diretor - (37) 99947-7742 fernando@grupocredito.com.br

NOVO PRESIDENTE DO TRE-MG

Maurício Soares faz defesa do sistema eleitoral em sua posse

Com uma defesa firme da Justiça Eleitoral e das urnas eletrônicas, o desembargador Maurício Soares tomou posse, no dia 15 de junho, como presidente do TRE-MG. O desembargador Octavio Boccalini assumiu a Vice-presidência e a Corregedoria Eleitoral do Tribunal.

Na abertura do seu discurso, Maurício Soares disse que conheceu a Justiça Eleitoral nos anos 80, quando trabalhou como escrutinador na eleição para governador disputada por Tancredo Neves e Eliseu Resende. "É certo que a realidade de então era muito diferente. O Brasil ainda era um Estado de exceção e, por isso, os brasileiros foram às ruas pela aprovação da emenda Dante de Oliveira, que tinha por objetivo reinstaurar as eleições diretas para presidente do Brasil", comentou.

O novo presidente do TRE-MG apontou que fazia esse registro pelo fato de a democracia brasileira ainda ser nova e relativamente frágil. "Desde o movimento conhecido como 'Revolução de 1930', tivemos apenas três presidentes eleitos que transmitiram o cargo aos seus sucessores também eleitos", observou, ao frisar que, em quase 100 anos, isso é pouco.

Para Maurício Soares, com a promulgação da Carta Constitucional de 1988, o País alcançou relativa maturidade democrática e a Justiça Eleitoral, criada em 1932 e que vem desde sempre cumprindo seu papel de organizadora das eleições. "Assumo a honrosa posição de presidente do TRE-MG, atento aos desafios atuais, de preservar a maturidade democrática conquistada até aqui e de evitar desgastes institucionais", disse.

Segundo o desembargador, seu primeiro desafio é o de revigorar as próprias eleições, combatendo a desconstrução do legado da Justiça Eleitoral. "Seremos inflexíveis na defesa da história da Justiça Eleitoral, até porque, nesse aspecto, calar é tolerar", afirmou.

O novo presidente do TRE-MG fez questão de deixar claro que o sistema de votação não é infenso a críticas, mas elas devem ser acompanhadas de evidências, de provas ou de demonstração cabal da falha. "A Justiça Eleitoral sempre trabalhou duro para garantir que a votação ocorra de forma segura, transparente e eficiente. Isso traduz em confiança da população na medida em que, a cada ano eleitoral, a população pode conferir a qualidade e a retidão desse trabalho", concluiu.

FOTOS: IZABELA MACHADO

Maurício Soares tem como desafio defender o legado da Justiça Eleitoral

Octavio Boccalini e Maurício Soares com o presidente da Amagis, Luiz Carlos

> ***"Podem ter a certeza de que este Tribunal Eleitoral agirá com firmeza e entregará à sociedade mineira eleições limpas, seguras, confiáveis e com a marca de excelência"***
>
> **Desembargador Maurício Soares**
> Presidente do TRE-MG

Maurício Soares também criticou as fakes news e afirmou: "podem ter a certeza de que este Tribunal Eleitoral agirá com firmeza e entregará à sociedade mineira eleições limpas, seguras, confiáveis e com a marca de excelência".

RECONHECIMENTO

Em reconhecimento à gestão do desembargador Marcos Lincoln, que deixou

a Presidência do TRE-MG, o presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, que é membro da Corte Eleitoral mineira, entregou uma placa reverencial na qual a Associação ressaltou a atuação de Marcos Lincoln na Justiça Eleitoral.

Ao passar o cargo para o novo presidente do TRE-MG, o desembargador Marcos Lincoln fez um breve balanço das ações desenvolvidas durante sua gestão, agradeceu aos membros da Corte, servidores e à pareceria da Amagis, TJMG e OAB-MG. "Chegou o dia de me despedir do TRE mineiro. Com seriedade, responsabilidade, honestidade e muito zelo procurei cumprir minha passagem por essa casa da Justiça Eleitoral", afirmou.

Luiz Carlos entrega homenagem da Amagis ao desembargador Marcos Lincoln

O presidente Luiz Carlos falou sobre sua satisfação em ter atuado ao lado do desembargador Marcos Lincoln na Corte Eleitoral e desejou sucesso ao novo presidente e vice-presidente do TRE-MG. "São magistrados extremamente qualificados, que manterão, com toda a certeza, a referência nacional da Justiça Eleitoral mineira", comentou.

OUVIDORIA

Os juízes Marcelo Paulo Salgado e Guilherme Doehler foram eleitos, no dia 21 de junho, respectivamente, ouvidor e ouvidor-substituto da Justiça Eleitoral mineira. Segundo o TRE-MG, essa foi a primeira vez que magistrados são eleitos para a função pela Corte Eleitoral. Anteriormente, eles eram indicados pelo presidente do Tribunal para posterior aprovação da Corte Eleitoral.

Marcelo Salgado assumiu a função no lugar da jurista Patrícia Henriques. No dia 9 de junho, o presidente da Associação participou da homenagem a Patrícia Henriques, então ouvidora do TRE-MG, cujo biênico na classe de juristas do Tribunal se encerrou no dia 10 de junho.

TRABALHO INTENSO

Diretoria completa seis meses de atuação em defesa da Classe

A Diretoria da Amagis completou, em junho, os primeiros seis meses de gestão. Este período foi marcado por reuniões com parlamentares no Congresso Nacional, em Brasília, para a defesa de projetos de interesse da Classe. Entre esses encontros, estão reuniões com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, com quem o presidente da Associação, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, defendeu a reposição dos subsídios e a aprovação da Valorização por Tempo na Magistratura e no Ministério Público (VTM).

A atual gestão inovou com a criação de diversas coordenadorias, que ampliam a participação da Magistratura mineira no associativismo, e valoriza importantes pautas como a participação feminina no Poder Judiciário. A criação da Escola Superior da Magistratura tem avançado e, a cada dia, recebe novos apoios do meio acadêmico. ***Veja abaixo alguns fatos que marcaram o período.***

Encontro com a presidente da AMB, Renata Gil, na Amagis

AMAGIS

Reunião com Rodrigo Pacheco sobre os subsídios e o VTM

AMAGIS

Criação da Escola Superior da Amagis recebe apoio da ENM

IZABELA MACHADO

Delegação da Amagis no Congresso Brasileiro de Magistrados

AMAGIS

Palestra sobre a participação feminina no Poder Judiciário

Gestão Itinerante vai à Comarca de Teófilo Otoni

RECONHECIMENTO

Presidente interina, Rosimere do Couto é homenageada por magistradas

A vice-presidente Administrativa da Amagis, juíza Rosimere das Graças do Couto, que presidiu a Associação, interinamente, dos dias 17 a 30 de junho, foi homenageada, em 29 de junho, por juízas e desembargadoras mineiras. No dia seguinte, a magistrada recebeu uma visita de cortesia dos desembargadores Maurício Soares, presidente do TRE-MG, e Octavio Boccalini, vice-presidente do TRE-MG e diretor de Patrimônio da Associação.

Em nome das magistradas presentes, a juíza Marli Maria Braga de Andrade, integrante da Coordenadoria de Aposentados e Pensionistas da Associação, entregou um buquê de flores como reconhecimento ao trabalho e à dedicação da juíza Rosimere Couto.

Para a desembargadora Mariangela Meyer, a juíza Rosimere do Couto representa a força feminina na Magistratura mineira. "Para nós, magistradas, a presença da juíza Rosimere na Associação nos dá a certeza de que estamos sendo muito bem representadas, pois, além de dedicada e competente, ela sabe a importância da presença feminina no associativismo", afirmou.

IZABELA MACHADO

Magistradas ressaltaram a importância da participação feminina no associativismo

GEÓRGIA BAÇVAROFF

Rosimere do Couto com Maurício Soares e Octavio Boccalini

TRAJETÓRIA

Com vasta experiência associativa, a juíza Rosimere do Couto foi vice-presidente de Saúde da Amagis (2019-2021), diretora-subsecretária (2016-2018) e diretora de comunicação (2010-2015). Na última gestão, quando era vice-presidente de Saúde, a magistrada enfrentou o desafio de dirigir a Amagis Saúde durante o momento mais intenso da pandemia da Covid-19.

Rosimere do Couto assumiu a Presidência da Amagis interinamente, no período em que o presidente Luiz Carlos Rezende e Santos participou, a convite, do curso "Novas perspectivas sobre o combate ao crime organizado no contexto europeu e latino-americano", em Roma, na Itália.

VALORIZAÇÃO

Magistradas participam de aulas de autoproteção e defesa pessoal

A Amagis promoveu, dos dias 20 a 24 de junho, em parceria com a Escola Nacional da Magistratura (ENM), Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (Ejef), Polícia e Corpo de Bombeiro Militar de Minas Gerais, o primeiro curso 'Medidas de autoproteção para magistradas'. Foram ministradas aulas de direção defensiva, autosocorro, defesa pessoal, treinamento com arma de fogo e prático de tiro defensivo.

GEÓRGIA BAÇVAROFF

Primeira turma do curso de autoproteção promovido pela Amagis, Ejef e ENM

Na abertura do curso, a juíza Rosimere do Couto, vice-presidente Administrativa da Amagis e de Assuntos Jurídicos da AMB, falou sobre a importância de saber como se proteger, avaliar riscos e definir situações de perigo. "Espero que o curso sirva não apenas para o uso no trabalho, mas também fora dele. A autoproteção é uma coisa que todos nós, magistradas e magistrados, precisamos conhecer", afirmou.

O diretor-presidente da ENM, desembargador Caetano Levi, que representou o então presidente do TJMG, desembargador Gilson Soares Lemes, criticou a violência da qual a mulher brasileira é vítima e frisou a necessidade dessa realidade ser alterada. "Se a cultura da violência muda muito lentamente, há então a necessidade de que nossas colegas magistradas estejam minimamente preparadas para praticarem sua própria defesa. É o que pretendemos com a realização do curso", comentou.

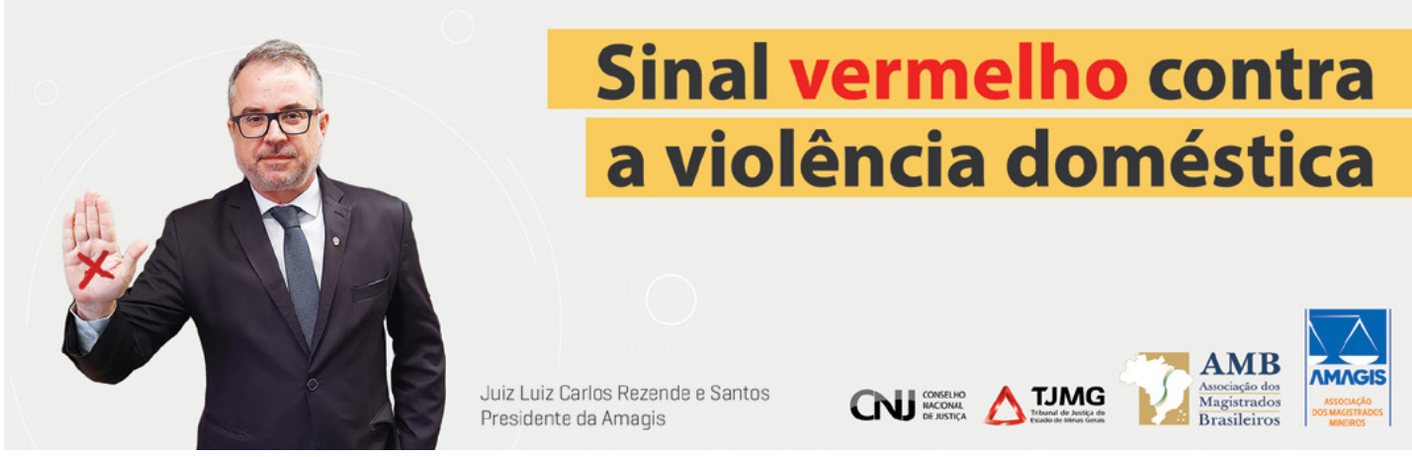
O comandante da Academia de Polícia Militar de Minas Gerais, Coronel Eugênio Pascoal da Cunha Valadares, apresentou a metodologia do curso e os comandantes da Academia responsáveis pelas áreas de graduação, especialização, aperfeiçoamento e treinamento complementar, que orientaram as associadas. "É uma honra poder oferecer os conhecimentos da PMMG às magistradas", disse.

"Espero que o curso sirva não apenas para o uso no trabalho, mas também fora dele. A autoproteção é uma coisa que todos nós, magistradas e magistrados, precisamos conhecer"

Juíza Rosimere do Couto
vice-presidente Administrativa da Amagis

"Entramos de uma forma e saímos muito melhores, mais fortes, confiantes e unidas. A PMMG muito nos honra e, de uma forma muito gentil e competente, nos ensinou a nos proteger, a atirar, a prevenir e, em última hipótese, a combater"

Juíza Roberta Chaves Soares
Coordenadora da Amagis Mulheres



RECONHECIMENTO

Associadas elogiam iniciativa pioneira

"A iniciativa foi pioneira e fantástica. Além de capacitar com relação ao que fazer para autoproteção, foi possível atualizar as medidas de capacitação em situações de risco"

Juíza Aldina Soares

"Parabenizo a Amagis e demais instituições realizadoras do curso. Concluo o curso impressionada com os conhecimentos e capacitação proporcionada"

Juíza Beatriz Junqueira

"Aprendemos técnicas de autosocorro, autodefesa, direção defensiva, técnicas que podem vir realmente a ser úteis a qualquer um, principalmente para nós magistradas"

Juíza Renata Nascimento Borges

"O curso foi muito acima das expectativas, pela inovação e desconhecimento das medidas de proteção e estamos saindo bem mais seguras"

Juíza Marina de Alcântara Sena

"Não há como falar de prevenção com relação à violência contra magistradas sem pensar em todas as mulheres. Estamos todas juntas nessa questão da violência"

Desembargadora Kárin Emmerich

"Há muito tempo que a gente aguarda uma preparação como essa. Acho importante para nossa profissão, que exige que tomemos este cuidado e tenhamos essas aulas de defesa pessoal"

Juíza Lucy Augusta Aznar de Freitas

"Nos proporcionou (o curso) uma preparação muito completa em termos de autoproteção, necessária tanto para nossa vida profissional quanto pessoal, já que a violência doméstica não escolhe classe profissional, social ou qualquer critério"

Juíza Luciana Mara de Faria

"A parceria com a PMMG é fundamental para o exercício da judicatura e entendo também que tudo que aprendemos é imprescindível não só para nossa segurança, mas também para a qualificação do exercício da atividade jurisdicional"

Juíza Lucimeire Rocha

GEÓRGIA BAÇVAROFF

Juíza Rosimere do Couto na abertura do curso

TIAGO PARRELA

Aula de direção defensiva

TIAGO PARRELA

Treinamento para o uso de arma de fogo

Inclusão dos portadores de necessidades especiais no Judiciário

A diferença é ínsita da sociedade e é a sensibilização do ser humano que possibilitará a cada qual viver plenamente

LILIAN LICIA DE SOUZA CAETANO*

A princípio, estranho é, num espaço jurídico como este, os caros leitores deparem-se com uma escrita de gratidão, mas assim sou eu, Lilian Lícia de Souza Caetano, depois de uma década de estudos para concurso da Magistratura e duas reprovações em fases orais, juíza de Direito perante o TJMG desde 29 de agosto de 2019.

Minha trajetória, até o honrado cargo da Magistratura mineira, foi árdua; além da dedicação contínua e focado nos estudos jurídicos, convivia e convivo com sequelas de um acidente vascular cerebral ocorrido em tenra idade de 9 anos; perdi os movimentos do lado direito do corpo, inclusive a fala. Considerada um milagre da ciência, sobrevivi e aos poucos recuperei parcialmente os movimentos perdidos, recobrei a fala e minha capacidade cognitiva foi integralmente preservada.

O sonho da Magistratura nasceu comigo, mas realizá-lo parecia algo inatingível, pois, ao longo de minha caminhada, percebi que, em regra, o portador de necessidade especial possui, ainda que em seu subconsciente, o sentimento da diferença e da incapacidade quando comparado a seu próximo.

O estímulo é tudo. Minha família esteve sempre presente. Em razão de minha limitação de movimentos, meu pai carinhosamente me chamava de "minha maritaca da asa quebrada" e sempre me recitava um trecho da música de Raul Seixas "sonho que se sonha só é só um sonho, sonho que se sonha junto transforma-se em realidade", "eu vou mostrar ao mundo que a minha maritaca da asa quebrada é capaz de alçar voo"; minha mãe dedicava-me outra música de referido cantos "Basta ser sincero e desejar profundo, você será capaz de sacudir o mundo, tente outra vez" e minha irmã era "meu lado direito".

Com sinceridade de sentimentos, essa "maritaca da asa quebrada", vencendo medos, alçou voo rumo a seu sonho em ser magistrada. Iniciei meus concursos públicos, no ano de 2009, coincidentemente o mesmo ano em que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) expediu a Resolução nº 75/2009, a qual prevê a reserva de vagas, no concurso da Magistratura, para portadores de necessidades especiais; posteriormente aprimorada pelas Resoluções nº 118/2010, nº 208/2015, nº 381/2021, nº 423/2021, nº 439/2022 e 457/2022, a incentivar a inclusão de referido grupo no Poder Judiciário, mais precisamente, na carreira da Magistratura.

Recentemente, em entrevista proporcionada por uma parceria entre a TV Assembleia e a Amagis, tive a honra de participar do Programa Via Justiça, na companhia do Conselheiro do CNJ e presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Emmanoel Pereira, oportunidade na qual foram comentadas as ações de sensibilização e inclusão para servidores portadores de necessidades especiais entre outras pessoais que dotadas de condições peculiares. À época da entrevista realizada em 18 de junho do ano de 2021, segundo dados oficiais da assessoria do TJMG, dos 526 servidores portadores de necessidades especiais, eu era uma entre os dois magistrados.

"O sonho da Magistratura nasceu comigo, mas realizá-lo parecia algo inatingível, pois, ao longo de minha caminhada, percebi que, em regra, o portador de necessidade especial possui, ainda que em seu subconsciente, o sentimento da diferença e da incapacidade quando comparado a seu próximo."

As condições diferenciadas de participação em concurso público ou de trabalho não são privilégios, mas sim ações empáticas de resgate ao potencial e capacidade que, inconscientemente, está escondido e adormecido dentro dos portadores de necessidades especiais, demonstrando que é possível, sim, com a sensibilidade de conceder condições diferenciadas para nivelamento galgando a inclusão social, afinal 'ser diferente é normal'."

As condições diferenciadas de participação em concurso público ou de trabalho não são privilégios, mas sim ações empáticas de resgate ao potencial e capacidade que, inconscientemente, está escondido e adormecido dentro dos portadores de necessidades especiais, demonstrando que é possível, sim, com a sensibilidade de conceder condições diferenciadas para nivelamento galgando a inclusão social, afinal "ser diferente é normal".

A diferença é ínsita da sociedade e é a sensibilização do ser humano que possibilitará a cada qual viver plenamente, conseguindo explorar as respectivas capacidades individuais. Encerro este artigo expressando minha gratidão às terras mineiras, ao TJMG, que me possibilitou exercer não só a profissão de juíza, mas o sacerdócio da Magistratura, e ao CNJ por ações de sensibilização e inclusão dos portadores de necessidades especiais no Poder Judiciário e à oportunidade, a mim concedida, mediante esse canal, não por brilhantismo profissional, mas sobretudo pela satisfação, em aqui estar, representando um portador de necessidades especiais que conseguiu ingressar na carreira da Magistratura. "Basta ser sincero e desejar profundo".

(*) Juíza da Comarca de Carlos Chagas

IZABELA MACHADO

JUÍZA MARIANA REZENDE FERREIRA YOSHIDA

Desafios da presença feminina no Judiciário

Por que você não tem filhos? Essa foi uma das perguntas ouvidas pela juíza Mariana Rezende Ferreira Yoshida, do Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul, na entrevista reservada do concurso para a Magistratura. Com o ingresso na carreira, as diferenças entre magistrados e magistradas foram ficando mais claras. Diante dessa realidade, a juíza passou a estudar a participação feminina no Judiciário. Tema que hoje pesquisa no mestrado da Enfam.

O concurso para ingresso na Magistratura torna o Judiciário mais democrático comparado aos outros poderes?
Ao compararmos o Judiciário, Executivo e o Legislativo, constatamos que o primeiro tem maior número de mulheres nos seus quadros. No entanto, se tomarmos o conceito de democracia como participação do povo, não afirmaria que o Judiciário é o poder mais democrático, mas o menos antidemocrático. A participação feminina está muito aquém da representatividade na população em geral. O concurso para ingresso na carreira traz impessoalidade, mas, como indicam as pesquisas, a porta de entrada para as mulheres na Magistratura é um pouco mais estreita.

Quais seriam as dificuldades enfrentadas no concurso?
Tenho dez anos de carreira. Quando prestei concurso, havia a entrevista reservada antes da prova oral. Nessa conversa, me senti constrangida com algumas das perguntas feitas, como o porquê de eu não ter filhos. Respondi que não era minha prioridade naquele momento, e um dos integrantes da banca comentou que eu seria mais uma a engravidar e dar prejuízo ao tribunal.
Esse episódio não pode ser tomado como um caso isolado. O ingresso de mulheres no Tribunal de Justiça de São Paulo foi o que mais demorou a acontecer. Tal quadro mudou quando as provas pararam de ter a identificação do candidato. A partir dessa mudança, as mulheres começaram a ser aprovadas nessa etapa, mas esbarravam nas entrevistas reservadas. Em 2019, o CNJ proibiu a realização dessas entrevistas.

Quais outros obstáculos já foram identificados?
Um estudo do CNJ demonstrou que bancas examinadoras com o maior número de magistradas tendem a aprovar mais mulheres nos concursos. Hoje, há uma recomendação do Conselho para que as bancas sejam compostas pela mesma quantidade de homens e mulheres. Apesar de esse fenômeno ter sido constatado, ainda não temos um estudo aprofundado dos motivos para essa prática ocorrer.

Quais contradições podem ser identificadas para a progressão na carreira?
Os números demonstram, por exemplo, que a mobilidade exigida pela carreira, a mudança de domicílio, de comarcas, é uma dificuldade que afeta mais as magistradas. Isso ocorre, sobretudo, em razão da questão familiar. A tendência é de os cônjuges muitas vezes não poderem acompanhar a vida itinerante da magistrada. Ela acaba renunciando a promoções e estacionando em determinado ponto da carreira.
A dupla jornada é um empecilho enfrentado por todas das mulheres. Segundo o IBGE, elas desempenham cerca de dez horas de trabalho por semana a mais do que os homens. Isso acaba prejudicando as mulheres e, na Magistratura, não é diferente.

E os critérios de promoção?
Essa é uma barreira muito significativa, especialmente quando a promoção é por merecimento.Embora o CNJ tenha estabelecido alguns critérios, por muitas vezes, o merecimento pode ser subjetivo. E a realidade das mulheres pode impedi-las de concorrer à promoção em igualdade de condições com os homens. Por exemplo, em razão da dupla jornada, a magistrada pode não alcançar a produtividade exigida para a progressão na carreira. Em função de sua rotina, ela também vai ter mais dificuldade para participar de cursos de aperfeiçoamento.

O critério de antiguidade seria mais igualitário?
A princípio sim. De toda forma, é preciso nos atentar para o fato de as mulheres terem ingressado na carreira muito depois que os homens. Portanto, numericamente, até as magistradas conseguirem avançar na carreira pelo critério de antiguidade, as diferenças serão mantidas.

9º CONGRESSO

Metodologia das Apacs recupera vidas e sonhos há 50 anos

FOTOS: GEÓRGIA BAÇVAROFF

Valdeci Ferreira, diretor-geral da FBAC, ressaltou o papel das Apacs na humanização da pena

Tiago Pinto, Rosimere do Couto e Antônio dos Anjos ao lado da foto de Mário Ottoboni

Dos dias 22 a 25 de junho, centenas de autoridades entre magistrados, secretários de Estado, defensores públicos e procuradores – do Brasil, Paraguai, Alemanha, Costa Rica, México e Estados Unidos –, parceiros, voluntários e recuperandos, participaram do 9º Congresso das Apacs, no Sesc Venda Nova, em Belo Horizonte. Neste ano, quando foi celebrado os 50 anos das Associações de Proteção e Assistência aos Condenados, o tema do encontro foi "Ninguém é irrecuperável".

O congresso foi promovido pela Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados (FBAC), com o objetivo de refletir a respeito dos desafios e conquistas das associações, aprofundando o debate sobre a expansão estratégica do método de humanização das prisões, sem perder de vista a finalidade punitiva da pena. A metodologia apaquiana foi criada pelo advogado e jornalista Mario Ottoboni.

No exercício da Presidência da Amagis, a juíza Rosimere das Graças do Couto, vice-presidente Administrativa, representou o presidente Luiz Carlos Rezende e Santos, coordenador executivo do programa Novos Rumos, do TJMG, e presidente do Conselho de Administração da FBAC, na abertura do congresso. Luiz Carlos participava, a convite, de curso no exterior.

A magistrada ressaltou a relevância da metodologia que oferece aos recuperandos atividades profissionalizantes, de laborterapia, assistência jurídica, religiosa, médica, psicológica social e, acima de tudo, o apoio da família. "É com grande satisfação que vemos essa importante metodologia de humanização da pena completar 50 anos de história", comentou.

Para o então 2º vice-presidente do TJMG e superintendente da Ejef, desembargador Tiago Pinto, que representou o então presidente do Tribunal, desembargador Gilson Soares Lemes, na solenidade, o congresso demonstrou a capacidade das Apacs em transformar histórias de vidas sofridas em sentimento de beleza. "Capaz de transformar inverdade em verdade sem oposição. Verdade que norteia toda a ação humana que é dispendida na recuperação de seres humanos", afirmou.

Em mensagem aos participantes do evento, lida pelo desembargador Tiago Pinto, o desembargador Gilson Lemes observou que o Tribunal apoia o método Apac desde 2001, com a criação do projeto Novos Rumos na Execução Penal. Ele ressaltou a importância da iniciativa ter como norte a humanização com vistas à ressocialização das pessoas em cumprimento de pena privativa de liberdade. "Meu muito obrigado ao coordenador-geral do programa Novos Rumos do Tribunal, desembargador Antônio Armando dos Anjos, ao presidente do Conselho de Administração da FBAC e presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, e ao diretor-executivo da FBAC, Valdeci Antônio Ferreira", registrou Gilson Lemes.

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, enviou um vídeo cumprimentando

a FBAC e os demais organizadores do Congresso. “O trabalho de humanização desenvolvido pelas Apacs é essencial e o sistema conta com todo o apoio do nosso governo. Acreditamos, assim como vocês, que ninguém é irrecuperável”, afirmou. Ao final da cerimônia de abertura, o desembargador Tiago Pinto e o governador do Estado foram homenageados com a Ordem do Mérito Penitenciário.

O diretor-geral da Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados (FBAC), Valdeci Antônio Ferreira, ressaltou que, nestes 50 anos, a metodologia da Apac restaurou e deu oportunidade aos apenados. “Milhares de homens e mulheres se encontram abandonados atrás das grades, alimentando diuturnamente o ódio e a revolta. Nesse terreno árido e inóspito, habitado pela indiferença, descrença e insensatez, cabe a nós, humanistas e cristãos deste século, dar uma resposta que seja capaz de proteger a sociedade e devolver a esperança ao coração dos prisioneiros”, disse.

FOTOS: GEÓRGIA BAÇVAROFF

Centenas de pessoas participaram do Congresso no Sesc Venda Nova

Participantes do Congresso em visita guiada à Apac de Santa Luiza (Grande BH)

SANTA LUZIA

Como parte da programação, os participantes do congresso visitaram, no dia 22 de junho, a unidade da Apac de Santa Luzia (Região Metropolitana de BH), juntamente com o desembargador Antônio Armando dos Anjos, coordenador-geral do programa Novos Rumos do TJMG. Os visitantes conheceram as normas que regem a Apac e as atividades realizadas pelos recuperandos no dia a dia.

O Congresso teve a cooperação da Irmandade Internacional de Prisões (PFI, na sigla em inglês), do TJMG, da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, da Procuradoria Geral de Minas Gerais, da Defensoria Pública do Estado, da AVSI Brasil e do Instituto Minas Pela Paz, entre outros parceiros.

FORMAÇÃO

Criação da Escola da Amagis reforça laços com faculdades e acadêmicos

Com boa repercussão no meio acadêmico, a criação da Escola Superiror da Magistratura da Amagis tem recebido, a cada dia, novos apoios de instituições de ensino e professores universitários. Em 13 de junho, o professor Waldir de Pinho Veloso aceitou o convite para contribuir na preparação das minutas do Estatuto, do Regimento Interno e do projeto político-pedagógico da Escola.

A proposta de Estatuto está sendo analisada pela Comissão Provisória de Apoio à Criação da Escola Superior da Magistratura da Amagis, formada por magistrados e presidida pelo desembargador Kildare Carvalho.

Em outra frente de trabalho, a Amagis tem avançado na formulação do modelo de convênio com a Escola Superior Dom Helder Câmara para a residência jurídica, publicada pelo Conselho Nacional de Justiça em janeiro deste ano. A Associação também conta como o apoio da Escola Nacional da Magistratura da AMB, conforme declarou o diretor-presidente da instituição, desembargador Caetano Levi.

IZABELA MACHADO

Formatação da Escola tem recebido apoio da academia

Manchester Investimentos celebra 55 anos e traz novo conceito de assessoria financeira para Belo Horizonte

A Manchester Investimentos, casa especializada no atendimento a clientes de alta renda, private e corporate, traz como bagagem 55 anos de experiência no mercado financeiro. Suas equipes de alto nível técnico, com apoio em inteligência de mercado, administram uma carteira de mais de R$ 14 bilhões de ativos – uma evidência da credibilidade conquistada pela empresa que, em mais de meio século de existência, vem multiplicando resultados e preservando a sua reputação e a sua cultura. A Manchester está entre as mais antigas casas de investimentos do País e foi um dos primeiros escritórios de agentes autônomos a se conectar à plataforma da XP na região Sul do país, em 2007. A filial de Belo Horizonte, é localizada numa região nobre da cidade, na Praça da Assembleia, traz aos investidores mineiros a tradição e a experiência consagradas nacionalmente. ***"Nosso compromisso é entregar as melhores soluções financeiras para o cliente, por meio de uma equipe de alto nível técnico, em parceria com a XP, uma das maiores instituições do Brasil"***, explica Christiane Coutinho, Head da Filial.

Conheça a equipe Manchester Belo Horizonte

Christiane Coutinho

Possui experiência de 16 anos no mercado financeiro com público alta renda e private, em instituiçõesomo ABN AMRO, Itaú Personnalité, HSBC, além de ter atuado como gerente geral de Agência Select no Santander.

Ana Cristina Rodrigues Garrido, CFP®

Atua no mercado financeiro desde 2009, especialmente em assessoria de investimentos corporate e private. Passou pelos Bancos Santander, Itaú Personnalité e Safra.

Felipe Davila Moreira

Desde 2016, atua na área de assessoria de investimentos e mercado de capitais, com grupos familiares e econômicos, com foco em atendimento a clientes alta renda e private.

Leone Mendes Junqueira

Atuou como Gerente Pessoa Jurídica e Pessoa Física de alta renda por mais de 14 anos na gestão de grandes carteiras de investimentos nos Bancos Itaú, Santander e Citibank.

Luís Gustavo Martins

Atua no mercado financeiro há mais de 25 anos, com foco em atendimento alta renda, Private e Corporte, passando pelos Bancos Real, ABN Amro e Santander.

Vitor Lopes

Graduando em Ciências Econômicas no IBMEC - BH. Atua no mercado financeiro desde o início de 2021, com atendimento ao público de alta renda e private.

MANCHESTER INVESTIMENTOS - BELO HORIZONTE
Praça Carlos Chagas, 49 - 11 andar | Bairro Santo Agostinho
(31) 2526-3300

MANCHESTER INVESTIMENTOS 55 ANOS | XP

DIÁLOGO PERMANENTE

Amagis reforça parceria institucional com o Tribunal de Contas do Estado

IZABELA MACHADO

Luiz Carlos e Maurício Pinto Ferreira reúnem-se com os conselheiros no TCE-MG

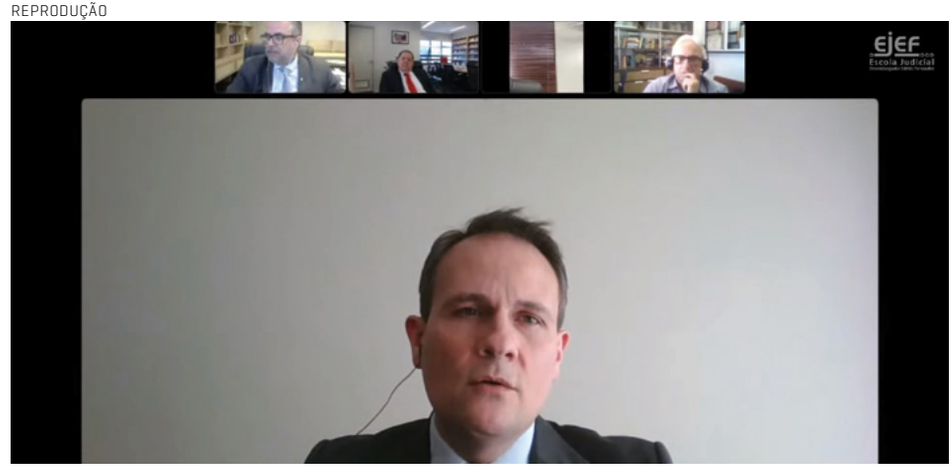
O presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, reuniu-se, no dia 7 de junho, com o conselheiro Mauri Torres, presidente do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG). O vice-presidente Sociocultural-Esportivo, desembargador Maurício Pinto Ferreira, e o presidente do TRE-MG, desembargador Maurício Soares, também participaram do encontro.

Segundo o presidente Luiz Carlos, o encontro foi importante para reforçar a parceria entre as instituições, que cultivam princípios comuns (transparência, ética, imparcialidade e cooperação) no cumprimento de suas missões. "É importante estabelecermos essa aproximação com o Tribunal de Contas que, assim como a Amagis, está comprometido com o pleno funcionamento das instituições e com a defesa dos valores democráticos", afirmou o presidente da Amagis.

O vice-presidente do TCE-MG, conselheiro Gilberto Diniz, o corregedor do Tribunal, conselheiro Durval ngelo Andrade, o conselheiro José Alves Viana, o conselheiro em exercício Adonias Fernandes Monteiro e os conselheiros substitutos Licurgo Joseph Mourão de Oliveira e Hamilton Antônio Coelho também participaram da reunião.

Tratamento penitenciário é tema de webnário

REPRODUÇÃO



Márcio Fontes, presidente do CNPCP, foi um dos expositores do seminário

A Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (Ejef), do TJMG, promoveu, no dia 8 de junho, o II Webinário "Tratamento penitenciário: um estudo sobre tortura, maus-tratos e assistência às pessoas privadas de liberdade".

A abertura do evento foi feita pelo então 2º vice-presidente do TJMG e superintendente da Ejef, desembargador Tiago Pinto. Participaram como expositores o presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, o presidente do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciário, Márcio Schiefler Fontes, o presidente do Conselho Nacional de Secretários de Estado de Justiça, Cidadania, Direitos Humanos e Administração Penitenciária, Murilo Andrade de Oliveira, e o professor Luís Flávio Sapori.

O debate abordou os resultados do estudo realizado pelo presidente Luiz Carlos e por Sapori no livro 'Tratamento Penitenciário', editado pela Ejef. Na avaliação dos debatedores, os apontamentos feitos na publicação poderão contribuir para a realização de melhorias no sistema carcerário.

Durante o seminário, os palestrantes foram unânimes em afirmar que as Associações de Proteção e Assistência ao Condenado (Apac) são modelo nacional e internacional de sucesso no sistema prisional.

TRE-MG

Ministra Cármen Lúcia é homenageada com medalha do mérito eleitoral

A ministra Cármen Lúcia, do STF, foi agraciada com a medalha do Mérito Eleitoral Desembargador Vaz de Mello, outorgada pelo TRE-MG, no dia 3 de junho. A comenda foi entregue pelo desembargador Marcos Lincoln, então presidente do Tribunal.

GEÓRGIA BAÇVAROFF

Cerimônia aconteceu na sede do TRE mineiro, em BH

Em seu discurso de agradecimento, a ministra fez um breve histórico das conquistas obtidas pela Justiça Eleitoral nos seus 90 anos, destacando avanços na lisura, garantia de direitos e veracidade dos votos. "Noventa anos depois, temos uma Justiça sólida, séria, respeitada e que tem ajudado a construir a democracia no Brasil", afirmou.

O desembargador Marcos Lincoln disse que se sentia honrado em receber a ministra como homenageada nos 90 anos da Justiça Eleitoral e na condição de presidente do TRE-MG. Ele ressaltou a atuação profissional exemplar da ministra e a agradeceu pelos "relevantes e imensuráveis serviços prestados à Justiça Eleitoral e ao Poder Judiciário do nosso País".

O presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, que compôs a mesa de honra da solenidade, presenteou a homenageada com a revista MagisCultura Mineira e um exemplar do livro "Tratamento Penitenciário – Um estudo sobre tortura, maus-tratos e assistência às pessoas privadas de liberdade", de autoria dele e do sociólogo Luís Flávio Sapori. "É sempre uma honra estar com a ministra Cármen Lúcia, uma das maiores juristas brasileiras. A homenagem concedida a ela, hoje, pelo Tribunal é justa e merecida", afirmou o presidente da Associação, que foi aluno da ministra na sua graduação em Direito.

CONSELHO DELIBERATIVO

O presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, reuniu-se no dia 13 de junho, com os desembargadores Antônio Armando dos Anjos, presidente Conselho Deliberativo da Associação, Alberto Henrique Costa de Oliveira, diretor Jurídico, Evandro Lopes da Costa Teixeira, o juiz convocado Narciso Alvarenga Monteiro de Castro e o juiz Geraldo Carlos Campos. Os três últimos são membros do Conselho. Na ocasião, o Presidência atendeu à sugestão de expediente para melhor contribuição da dinâmica de partilha de documentos da Amagis.

IZABELA MACHADO

HOMENAGEM

Nelson Missias recebe comenda da Ejef

O desembargador Nelson Missias de Morais, ex-presidente do TJMG e da Amagis, foi homenageado, no dia 28 de junho, com a Medalha do Mérito Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes. A comenda foi entregue pelo então 2º vice-presidente do TJMG e superintendente da Ejef, desembargador Tiago Pinto.

Em seu agradecimento, Nelson Missias ressaltou a importância da Ejef, reconhecida nacionalmente, para a formação inicial e continuada da Magistratura. "Costumo dizer que pressupostos de vida todo mundo nasce com eles ou não os tem, como o jeito de caminhar ou a postura ética. Já os cânones de vida, a gente adquire, mas, ao mesmo tempo, parece que está no DNA. Lealdade, gratidão e solidariedade. Temos que carregá-los e nunca os desonrar. Tenho muita gratidão por esta medalha", concluiu.

GEÓRGIA BAÇVAROFF

Desembargadores Tiago Pinto, Nelson Missias de Morais e Mariangela Meyer

A vice-presidente Administrativa da Amagis, juíza Rosimere das Graças do Couto, o vice-presidente de Saúde, juiz Jair Francisco dos Santos, e os desembargadores Maurício Soares, presidente do TRE-MG, Octavio Boccalini, vice-presidente do TRE-MG e diretor de Patrimônio da Amagis, Mariangela Meyer, então superintendente-adjunta da Ejef, Baía Borges, Áurea Brasil, Moacyr Lobato, José Eustáquio Lucas Pereira, entre outros magistrados também participaram da cerimônia.

TIAGO PARRELA

LIVRARIA MINEIRIANA

A Amagis e o Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (IHGMG) promoveram, no dia 25 de junho, no auditório da Associação, a palestra a "Livraria Mineiriana do Instituto Cultural Amilcar Martins", proferida pelo professor Amilcar Vianna Martins Filho. Ele falou sobre o acervo do Instituto Cultural Almicar Martins, de quase 15 mil títulos, agrupados ao longo de 50 anos de pesquisa.

EU LEIO O DECISÃO

ARQUIVO PESSOAL

Leio o DECISÃO por se tratar de um importantíssimo meio de comunicação institucional para nós magistrados, pensionistas e mesmo para o público externo, trazendo as informações sobre a atuação da Associação perante todos os Poderes. Somado a esse viés institucional, são veiculados assuntos não relacionados propriamente à atuação da Amagis enquanto defensora dos direitos dos associados. Cite-se, nesse aspecto, os temas relacionados à literatura e à saúde, a demonstrar a preocupação do periódico com a qualidade de vida do magistrado.

Desembargadora Lilian Maciel Santos

CURADORIA

JUÍZA **MARIA ISABEL FLECK**

LIVRO

Simplesmente Francisco

Tenho me dedicado a conhecer mais a trajetória de pessoas que conseguiram fazer a diferença na vida do outro. Por isso, indico o livro Simplesmente Francisco, escrito por José Carlos de Lucca, juiz do TJSP e membro da Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas (Abrame). O autor conseguiu trazer a vivência de São Francisco de Assis para o momento que estamos vivendo. A obra apresenta o Francisco, de carne e osso, gente como a gente, gentil, alegre, mas também naturalmente frágil, que enfrentou dúvidas e conflitos. O livro está disponível nos formatos impresso e e-book.

JUIZ **MARCELO AUGUSTO LUCAS PEREIRA**

LIVRO

Ser Republicano no Brasil Colônia

Gosto muito de história. Sobretudo, da brasileira. Atualmente estou lendo o livro 'Ser Republicano no Brasil Colônia – A História de uma Tradição Esquecida', de autoria da historiadora Heloísa Starling, professora doutora da UFMG, que é mineira. A obra retrata de uma maneira muito tranquila, muito objetiva, com um conteúdo muito rico, os movimentos revolucionários dos períodos do Brasil Colônia, Império e da Proclamação da República. A historiadora destaca as inconfidências Mineira, Baiana e Carioca, até chegar à Revolução Pernambucana e, por fim, à Proclamação da República.

BAÚ DE ACORDES

600 paixões de Lupicínio

TIAGO PARRELA

Nascido há 107 anos, em 16 de setembro de 1914, em Porto Alegre (RS), e falecido em 27 de agosto de 1974, aos 59 anos, o compositor Lupicínio Rodrigues deixou gravadas mais de 600 músicas, entre paixões, desencantos e dramas de amor. Tido como o rei da dor de cotovelo, muitas canções eram relatos de experiências próprias e de amigos.

O jornalista Helvídio Mattos, colunista do site Ultrajano, soube das muitas histórias que Lupicínio teve com suas mulheres e companheiras, sendo que, com algumas, se casou, outras teve rápidos relacionamentos, e que foram fontes de inspiração.

Para ouvir e conhecer mais das histórias desse grande compositor, ele foi a Porto Alegre conversar com a filha dele, Tereza, e as netas, Cláudia, Iara, Ana Helena e Clara.

Quando era cabo do Exército em Santa Maria, Lupicínio conheceu Inah, e compôs Felicidade, Zé Ponte e Nervos de aço (que, em relato para a TV Cultura, em 1972, ele conta esse drama de quando ficou noivo pela primeira vez). Com Mercedes (a Carioca), teve um romance de cinco anos que renderam Briga de amor, Minha Ignorância, Nunca e Vingança.

Sua segunda esposa, Cerenita Quevedo, que, em um gesto generoso, adotou a filha Tereza, fruto do relacionamento que o compositor teve com Juraci, enquanto vivia com Mercedes, gerou o samba-canção Exemplo.

Essas histórias estão contadas em um dos episódios da série 'Brasil da Copa do Mundo', feito por Helvídio para os canais da ESPN, com visitas a mais de 12 cidades sede da Copa de 2014, descobrindo várias histórias em diferentes cidades.

As canções de Lupicínio foram imortalizadas nas vozes de Francisco Alves, Elza Soares, Jamelão, Paulinho da Viola, Gal Costa, Caetano Veloso, Gilberto Gil, entre tantos outros. Também compôs famosas marchinhas carnavalescas e o hino do Grêmio, seu time do coração. ***(Publicado em outubro de 2020)***

2007
A criação da Jusprev, em 18 de julho, com a participação da Amagis, foi destaque do jornal DECISÃO.

DECISÃO 20 Anos

2014
A conquista de assento no Órgão Especial, com direito a voz, em 23 de julho, foi capa do jornal DECISÃO.

MEMÓRIA VALORIZADA

Amagis, TJ e Ejef resgatam obra literária de magistrados mineiros

Amagis, TJMG e a Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (Ejef) lançaram, nos dias 7 e 20 de junho, respectivamente, a obra "Memórias do juiz mais antigo do Brasil" do magistrado Hermenegildo de Barros (1866-1955) e uma caixa com quatro romances do escritor e magistrado Godofredo Rangel (1884-1951). Os livros de Rangel foram reeditados em parceria com a Academia Mineira de Letras.

Com edição limitada, a caixa com as publicações de Godofredo Rangel traz os livros "Vida Ociosa", "Falange Gloriosa", "Os Bem-Casados" e "A Filha". O projeto de reedição das obras dos magistrados mineiros Hermenegildo de Barros e Godofredo Rangel iniciou em 2021, na gestão do ex-presidente da Amagis desembargador Alberto Diniz, e teve continuidade com a atual direção, presidida pelo juiz Luiz Carlos Rezende e Santos.

Segundo o presidente Luiz Carlos, promover o resgate histórico, difundir e celebrar o talento literário dos magistrados mineiros é uma das missões da Amagis, que desde 2009 publica a revista MagisCultura. No lançamento do livro de Hermenegildo de Barros, Luiz Carlos fez um agradecimento especial ao ex-presidente Alberto Diniz por abraçar a iniciativa.

GODOFREDO RANGEL

No lançamento das obras de Godofredo Rangel, o presidente da Amagis, que participava de curso no exterior, foi representado pelo desembargador Alberto Diniz. O magistrado falou sobre sua satisfação em contribuir para a reedição dos livros. "É um projeto muito exitoso relançar esse trabalho literário, e creio que vai cair no gosto popular", comentou.

De acordo com o então 2º vice-presidente do TJMG e superintendente da Ejef, desembargador Tiago Pinto, a Escola se preocupa com a preservação de conteúdo histórico e, por isso, se propôs a participar desse projeto. "A reedição das obras de Godofredo Rangel tem um sentido especial para a Escola, pois amplia o objeto de suas ações através da formação humanística e vai além da rigidez lógica do raciocínio jurídico", afirmou.

O diretor de Projetos Culturais Especiais da Amagis, juiz Jorge Paulo dos Santos, disse que a ideia do projeto surgiu a partir de uma conversa no Conselho Editorial da Revista MagisCultura, quando se comentou sobre a obra de Godofredo Rangel. "O autor encarnava exatamente o povo mineiro. Aquilo que víamos no povo do interior, o Godofredo traduzia em palavras", comentou o magistrado, autor de artigo sobre Godofredo Rangel na 24ª MagisCultura.

O presidente da AML, Rogério Tavares, falou sobre sua satisfação de participar do projeto com a Amagis e a Ejef. "Não existiria essa noite sem a companhia e união de instituições sensíveis e atentas à cultura", concluiu.

A publicação das obras de Godofredo Rangel teve repercussão na imprensa. O jornal Estado de Minas destacou, na edição de 17 de junho, a reedição atualizada dos quatro romances viabilizada pela parceira entre Amagis, Ejef e AML.

TIAGO PARRELA

Lançamento da reedição das obras de Godofredo Rangel

HERMENEGILDO DE BARROS

GODOFREDO RANGEL

Escaneie os QR Codes para ler os livros de Hermenegildo de Barros e Godofredo Rangel

INSCRIÇÕES ABERTAS

Região dos Lagos oferece vários atrativos aos visitantes de Cabo Frio

Uma das Colônias de Férias da Amagis mais procuradas pelos associados, Cabo Frio, na Região dos Lagos (RJ), proporciona aos visitantes passeios turísticos para além dos limites do munícipio.

Essa é a opinião do juiz Cláudio Alves de Souza, do Juizado Especial da Comarca de Governador Valadares (Vale do Rio Doce), que frequenta a Colônia de Cabo Frio desde 2004. "Na baixa temporada, dá para ir de uma cidade para outra, com muita facilidade, pois o trânsito é mais leve", comentou o magistrado sobre a perspectiva de se conhecer cidades próximas a Cabo Frio.

Alguns dos passeios preferidos de Souza são feitos nos municípios de Arraial do Cabo e Búzios. Em Cabo Frio, além de aproveitar as praias próximas da colônia, ele costuma frequentar o Restaurante do José, na Pousada Recanto da Passagem.

Para o magistrado, os apartamentos da colônia, com espaços otimizados, bem equipados e em excelente localização, oferecem conforto para quem procura descanso. ***Veja na foto acima algumas sugestões de passeios feitas pelo juiz.***

INDICAÇÕES DO MAGISTRADO

CABO FRIO:
Restaurante do José na Pousada Recanto da Passagem (decoração intimista e pratos elaborados por um chef paulista)

ARRAIAL DO CABO:
Pontal do Atalaia e Praia do Forno (passeios de escuna e mergulho com cilindro)

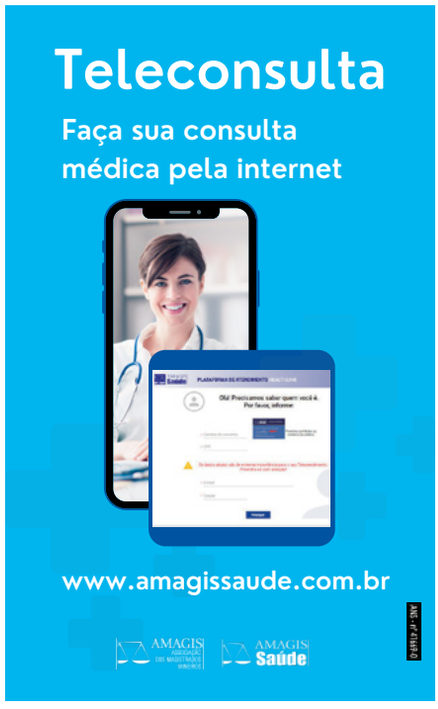
BÚZIOS:
Praia de João Fernandes (Pôr do sol e restaurantes na Rua das Pedras)

Juiz Cláudio de Souza no Pontal do Atalaia, em Arraial do Cabo

SORTEIO

As inscrições para o sorteio de vagas nas Colônias de Férias da Amagis, na alta temporada (dezembro de 2022 e janeiro de 2023), estão abertas até o dia 19 de agosto. Para participar os interessados devem enviar um e-mail para cacia@amagis.com.br.

Ao se inscrever, o associado precisa optar por um período em uma das colônias. Para Nova Viçosa, é necessário indicar a preferência por casa ou apartamento. Mais informações podem ser obtidas com Cácia Guedes pelo telefone (31) 3079-3459 ou pelo e-mail cacia@amagis.com.br.



SANTA DE BAEPENDI

Devoto de Nhá Chica, juiz agradece graça em peregrinação no Sul de Minas

POR GEÓRGIA BAÇVAROFF

Para pagar uma promessa feita a Nhá Chica, o juiz Oilson Hoffmann percorreu a pé 37 quilômetros de São Lourenço a Baependi, ambos municípios do Sul de Minas, acompanhado das filhas Wanessa e Andrezza. A família participava, pela primeira vez, da Peregrinação de Nhá Chica, realizada em 1º de maio.

Juiz Oilson Hoffmann acompanhado das filhas Andrezza e Wanessa durante a peregrinação

Aos 67 anos, o magistrado superou as fortes dores causadas por uma fascite plantar para agradecer a graça de ver a filha Wanessa ter uma vida normal, depois sofrer com uma doença hepática, a colestase intra-hepática familiar, que, por nove anos, causava a ela crises de coceira por todo o corpo a qualquer hora do dia.

Segundo Hoffmann, todos os médicos indicavam um transplante de fígado. "Os milagres acontecem de uma forma diferente. Depois de uma crise violenta, conseguimos identificar um especialista que viria ser a saída que tanto pedimos a Nhá Chica. Sou muito grato a ela", contou.

Foi quando Wanessa ficou nove dias em São Paulo, sofrendo uma forte crise, e tendo sido submetida a uma microcirurgia, que a família conseguiu agendar uma consulta com um médico que atende na capital paulista e na Europa. "Até hoje, Wanessa faz acompanhamento com esse médico e, há oito anos, leva uma vida normal", disse, aliviado.

PEREGRINAÇÃO

O juiz relatou que, em determinados momentos, durante a madrugada, em razão do frio e do cansaço, chegou a pensar que não daria conta de concluir o trajeto, mas não desistiu. "Foi muito gratificante, primeiro pelo cumprimento de uma promessa. Segundo, porque senti que foi um resgate de mim mesmo. Uma prova de que sou capaz", afirmou.

Para Hoffmann, outra benção da peregrinação foi ter feito toda a caminhada ao lado de suas filhas. "Me senti nas nuvens tamanha a alegria pela oportunidade de chegar aos 67 anos e estar ali fazendo uma peregrinação, pagando uma promessa juntamente com as maiores riquezas que tenho na vida que são as minhas filhas. Valeu extremamente cada momento", comentou.

Nhá Chica já atendeu a outros pedidos de Oilson e, tanto ele, quanto suas filhas, são devotos da Santa de Baependi, cujo nome de batismo é Francisca de Paula de Jesus. Nhá Chica foi beatificada pela Igreja Católica no dia 4 de maio de 2013, em Baependi.

EU LEIO O DECISÃO

G.DETTMAR/AG.CNJ

Cumprimento a Amagis pelo Jornal DECISÃO, que, em 2022, completou 20 anos de publicação ininterrupta. Quando as mídias digitais eram menos populares, o jornal surgiu como uma forma importante de a Classe receber notícias da Magistratura, da Associação, das conquistas e dificuldades que enfrentamos no dia a dia. Na medida em que as mídias eletrônicas avançam, passamos a ter um volume maior de informações, mas ainda sim o DECISÃO é fundamental para compartilhar informações com os magistrados das centenas de comarcas mineiras.

Juiz José Roberto Poiani
Vara da Infância e da Juventude da Comarca de Uberlândia

MAGISTRATURA NA MÍDIA

1 ..... 26/06/2022

LEIA A NOTÍCIA

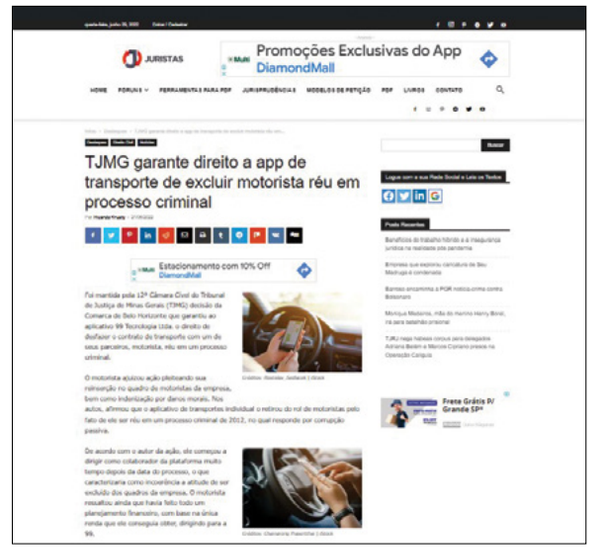
2 ..... 12/06/2022

LEIA A NOTÍCIA

3 ..... 03/06/2022

LEIA A NOTÍCIA

4 ..... 21/06/2022



LEIA A NOTÍCIA

5 ..... 15/06/2022

LEIA A NOTÍCIA

6 ..... 02/06/2022

LEIA A NOTÍCIA

AMAGIS EM IMAGENS

FOTOS: AMAGIS

Agostinho Gomes recebe cidadania de Belo Horizonte

Celebração dos 308 anos da Comarca de São João Del Rei

Elias Camilo é homenageado em sua aposentadoria

Inauguração do novo fórum da Comarca de Espinosa

Magistrados recebem comenda do IAMG

Desembargadores Fernando Armando e Rúbio Paulino

PENSAMENTO JURÍDICO

CANAIS E PROGRAMAÇÃO

TV Justiça no Brasil:
DHT (6), Embratel (120), Oi (21), Sky (167), Star Sat (27), Sky (167), Telefônica (691)

TV Justiça em BH:
Net (7), Oi (6 e 901)

Horários:
terça-feira, às 21h (inédito), quinta-feira, às 13h e domingo, às 4h30 (reprises)

VEJA OS PROGRAMAS NO YOUTUBE

FERRAMENTAS DIGITAIS

As ferramentas digitais estão aumentando o acesso das pessoas à Justiça e colaborando para uma maior celeridade processual. Como tem sido essa experiência no Judiciário? Como essas ferramentas têm sido utilizadas nas comarcas? O juiz Thomas Ferreira Espeschit Arantes, do Juizado Especial da Comarca de Teófilo Otoni (Vale do Mucuri), esclareceu essas questões (foto).

PARTICIPAÇÃO FEMININA

Pesquisa da juíza Mariana Rezende Ferreira Yoshida, da Vara Cível da Comarca de Rio Brilhante, do Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul, avalia a participação feminina e o futuro das mulheres no Judiciário. Qual são as barreiras e as oportunidades de crescimento? A magistrada é mestranda em Direito e Poder Judiciário na Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados.

ADOÇÃO TARDIA

O juiz Ricardo Rodrigues de Lima, da Vara da Infância e da Juventude da Comarca de Juiz de Fora (Zona da Mata) e integrante da Coordenadoria da Infância e Juventude da Amagis, falou ao Pensamento Jurídico sobre a chamada adoção tardia. O ato de adotar deve se limitar à idade do adotado? Como superar essa dificuldade e preconceito na chamada adoção tardia?

IMPACTOS DA PANDEMIA

A pandemia ainda não está totalmente controlada, mas já deixou lições e mudanças para todos. Como impactou o Judiciário? Quais são as alterações no modo de fazer e levar justiça a quem mais precisa dela? O juiz Emerson Chaves Motta, da 2ª Vara Criminal da comarca de Teófilo Otoni (Vale do Mucuri), aprofundou esse tema no Pensamento Jurídico. Veja o programa no YouTube.

VIA JUSTIÇA

CANAIS E PROGRAMAÇÃO

TV Justiça no Brasil:
DHT (6), Embratel (120), Oi (21), Sky (167), Star Sat (27), Sky (167), Telefônica (691)

TV Justiça em BH:
Net (7), Oi (6 e 901)

TV Assembleia:
Net e Oi TV (11), Sinal aberto digital (61,2) e analógico UHF (35)

Horários:
TV Justiça: quarta-feira, às 9h30 (inédito), domingo às 21h e terça às 4h (reprises)

TV Assembleia
Sexta-Feira, às 23h (Canais 11, 61.2 ou 35)

VEJA OS PROGRAMAS NO YOUTUBE

MULHER TRANS

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu ser possível a aplicação da Lei Maria da Penha em casos de agressão a mulheres transexuais. Para falar sobre esse tema, participaram do Via Justiça o juiz Fabiano Garcia Veronez, da 2ª Vara Criminal da Comarca de Uberaba (Triângulo Mineiro), e o promotor Rafael Moreno, da mesma Comarca. Assista no youtube. (Foto)

ESCUTA PROTEGIDA

O juiz Flávio Schmidt, da Comarca de Muzambinho (Sul de Minas), e a promotora de Justiça, Paola Botelho fizeram um balanço sobre os cinco anos da Lei da Escuta Protegida. Eles analisaram os avanços e as dificuldades enfrentadas para a implementação da norma no País. A legislação estabelece o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência.

PROPAGANDA ENGANOSA

Recentemente, o Senado discutiu os casos McDonald's e Burger King, denunciados por anunciar produtos que não tinham os ingredientes anunciados. O Via Justiça recebeu o juiz Renzzo Giaccomo Ronchi, do 2º Juizado Especial de Teófilo Otoni (Vale do Mucuri), e a advogada Lillian Salgado, presidente do Instituto Defesa Coletiva, que falaram sobre propaganda enganosa.

CÂMARA ESPECIALIZADA

A desembargadora Maria das Graças Rocha Santos, da 9ª Câmara do TJMG, e o promotor de Justiça Leonardo Castelo Branco, do Ministério Público de Minas Gerais, comentaram, no Via Justiça, a instalação da câmara do TJMG. O colegiado é especializado em atos infracionais previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), crimes relativos à violência doméstica e execução penal definitiva. (reprise)

Diretoria discute ações de incentivo à prática esportiva

BRUNO GONTIJO

Rosimere do Couto, Luiz Carlos, Thiago Gandra e Jair Francisco

A Diretoria da Amagis reuniu-se, no dia 14 de junho, para discutir ações de incentivo à prática esportiva por magistrados e magistradas mineiras, como meio de promover o bem-estar e a saúde dos associados e seus familiares.

Durante a reunião, os diretores debateram a possibilidade de incentivar a participação dos associados nos Jogos Nacionais da Magistratura, promovido pela AMB e a Associação dos Magistrados de Sergipe (Amase), entre os dias 11 e 14 de agosto, na capital Aracaju.

Na ocasião, também foi discutida a realização da primeira corrida de rua da Amagis, organizada pela Associação e Amagis Saúde, que será realizada no dia 27 de agosto.

Participaram da reunião, o presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, a vice-presidente Administrativa, juíza Rosimere das Graças do Couto, o vice-presidente de Saúde, juiz Jair Francisco dos Santos, e o diretor de Esportes, juiz Thiago Gandra.

EXAME DE CINTILOGRAFIA

O que é o exame de cintilografia?
É um método de diagnóstico por imagem da medicina nuclear, que consiste na análise detalhada de tecidos e órgãos do corpo humano. Esse exame é de extrema eficiência e aplicado em várias áreas médicas.

Quais os documentos necessários?
Solicitação médica com justificativa e o laudo de outros exames prévios como teste ergométrico, ressonância magnética e tomografia computadorizada, entre outros.

Precisa de autorização prévia?
Alguns tipos de cintilografia dependem de autorização prévia da Amagis Saúde, pois possuem Diretrizes de Utilização (DUT) definidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, por meio das quais são estabelecidos critérios baseados em evidências científicas, para que a cobertura seja assegurada.

Para onde o pedido dever ser enviado?
A solicitação de autorização prévia pode ser feita pelos e-mails autorizacao@amagis.com.br ou pedido@amagis.com.br.

EXPEDIENTE

SUPLEMENTO DO PLANO DE SAÚDE DA ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS MINEIROS AMAGIS

PRESIDENTE
LUIZ CARLOS REZENDE E SANTOS

VICE-PRESIDENTE DE SAÚDE
Jair Francisco dos Santos

DIRETOR DE SAÚDE
Edison Feital Leite

DIRETORA FINANCEIRA
Flávia Birchal de Moura

CONSELHO GESTOR:
SEGUNDA INSTÂNCIA
Edison Feital Leite
Marco Aurélio Ferenzini
Suplentes
Valéria Rodrigues Queiroz
Guilherme Azeredo Passos

JUÍZES DA CAPITAL
Flávia Birchal de Moura
Renato Luiz Faraco
Suplentes
Clayton Rosa de Resende
Cláudia Aparecida Coimbra Alves

JUÍZES DO INTERIOR
Elexander Camargos Diniz
Josselma Lopes da Silva Lages
Suplentes
Fabiano Garcia Veronez
Marcelo Carlos Cândido

APOSENTADOS
Ana Maria de Oliveira Froes
José Nicolau Masselli

SUPLENTES
Maura Angélica Ferreira
José Maria dos Reis

OUVIDOR DA AMAGIS SAÚDE
Auro Aparecido Maia de Andrade

GERENTE DE COMUNICAÇÃO
Bruno Gontijo •
Mtb - MG: 11008

JORNALISTAS
Georgia Baçvaroff • Mtb - MG: 08441
Tiago Parrela • Mtb - MG: 14634
Izabela Machado • Mtb - MG: 11210

PROJETO GRÁFICO
Agência Graffo

DIAGRAMAÇÃO
Publicare Design

PRÉ-IMPRESSÃO/IMPRESSÃO
Gráfica e Editora Del Rey

Rua Albita, 194 • Cruzeiro
Belo Horizonte • MG
Telefax: (31) 3079-3499
e-mail: imprensa@amagis.com.br
www.amagis.com.br

AMAGIS Saúde!
SUPLEMENTO DO PLANO DE SAÚDE
DA ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS MINEIROS

PLANTÃO TELEFÔNICO
FINAIS DE SEMANA E FERIADOS
(31) 99977-2860
Notícias da Amagis pelo Whatsapp ou telegram
(31) 99881-4367

EVITE LESÕES

Ortopedista dá orientações sobre a prática correta da corrida

No dia 27 de agosto, a Associação e a Amagis Saúde promoverão, na Avenida Bandeirantes, na região Sul de Belo Horizonte, a primeira corrida de rua da Amagis. Um dos esportes mais populares entre magistrados e magistradas, a prática da modalidade exige cuidados capazes de evitar lesões e proporcionar melhor rendimento ao atleta.

De acordo com o ortopedista e traumatologista Cimar de Macedo e Marques, do Centro Médico Hospitalar (credenciado à Amagis Saúde), os interessados em começar a praticar corrida devem fazer uma avaliação médica. Ele recomendou que sejam feitos o exame clínico, cardiológico e a avaliação ortopédica a fim de evitar lesões e outras intercorrências durante o exercício, entre elas uma arritmia cardíaca.

Segundo o especialista, a corrida possui, como características biomecânicas, o impacto repetitivo e a carga axial (atua ao longo do eixo central do corpo). "Esses movimentos, quando praticados de forma incorreta, como postura inadequada, tempo de duração extremo ou trajetos muito irregulares, podem predispor a lesões musculares, ósseas e desgaste das articulações", esclareceu Cimar Marques.

O médico observou que alguns sinais como dor, vermelhidão, aumento da temperatura local, inchaço e limitação de movimentos são indicativos de que uma lesão ortopédica pode ocorrer. Do ponto de vista clínico, ele citou a fadiga, falta de ar, perda parcial ou total da consciência e alteração do ritmo cardíaco, como outros alertas do corpo. "Caso algum dos sintomas citados se manifeste, procurar auxílio médico é de máxima importância", recomendou o médico.

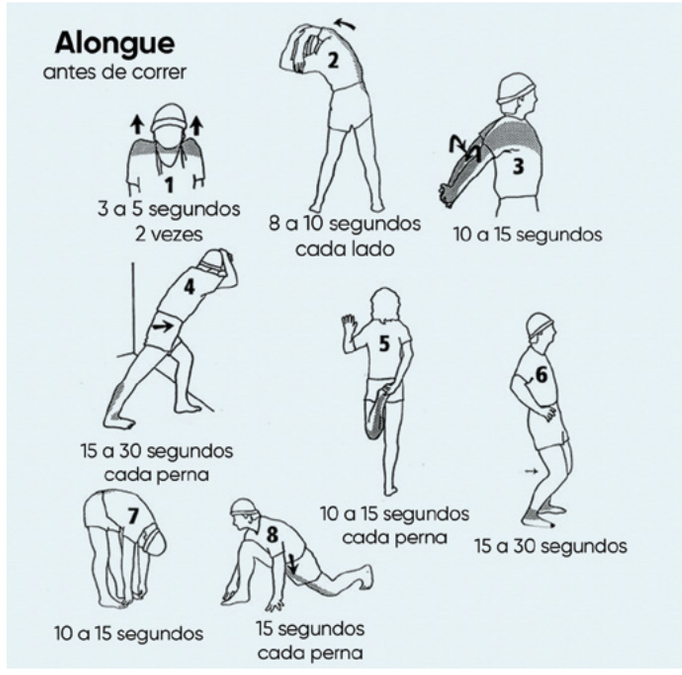
Começar a correr de forma gradual, respeitando a evolução de cada pessoa, é uma das maneiras de evitar lesões. Na avaliação de Cimar Marques, atividades complementares, como a musculação, podem contribuir para impedir eventuais traumas.

A escolha do tênis mais adequado para a corrida também ajuda a prevenir lesões. Entretanto, conforme o médico, ela deve ser precedida por um exame físico ortopédico cuidadoso e criterioso. "Após um correto diagnóstico, deve-se orientar se a 'correção da pisada' pode ser realizada por um calçado (tênis) específico ou se será necessário outro tipo de abordagem ortopédica", comentou.

De acordo com o ortopedista, os cuidados, no entanto, devem observar as diferenças anatômicas entre homens e mulheres, como, por exemplo, a da pelve (bacia) e frequentemente o alinhamento dos membros inferiores, que, nas mulheres, predomina o valgismo (joelhos voltados para dentro).

Cimar Marques, ortopedista e traumatologista

"Compreendidas as diferenças, principalmente as anatômicas e hormonais, entre homens e mulheres pode-se, mediante orientação de uma equipe multidisciplinar de saúde, esclarecer o tipo de corrida, duração e cadência mais adequado a cada sexo, com o objetivo de encontrar um ponto de equilíbrio entre a prática saudável do exercício físico e a prevenção de lesões", afirmou o especialista.



ANS Nº 41669-0